

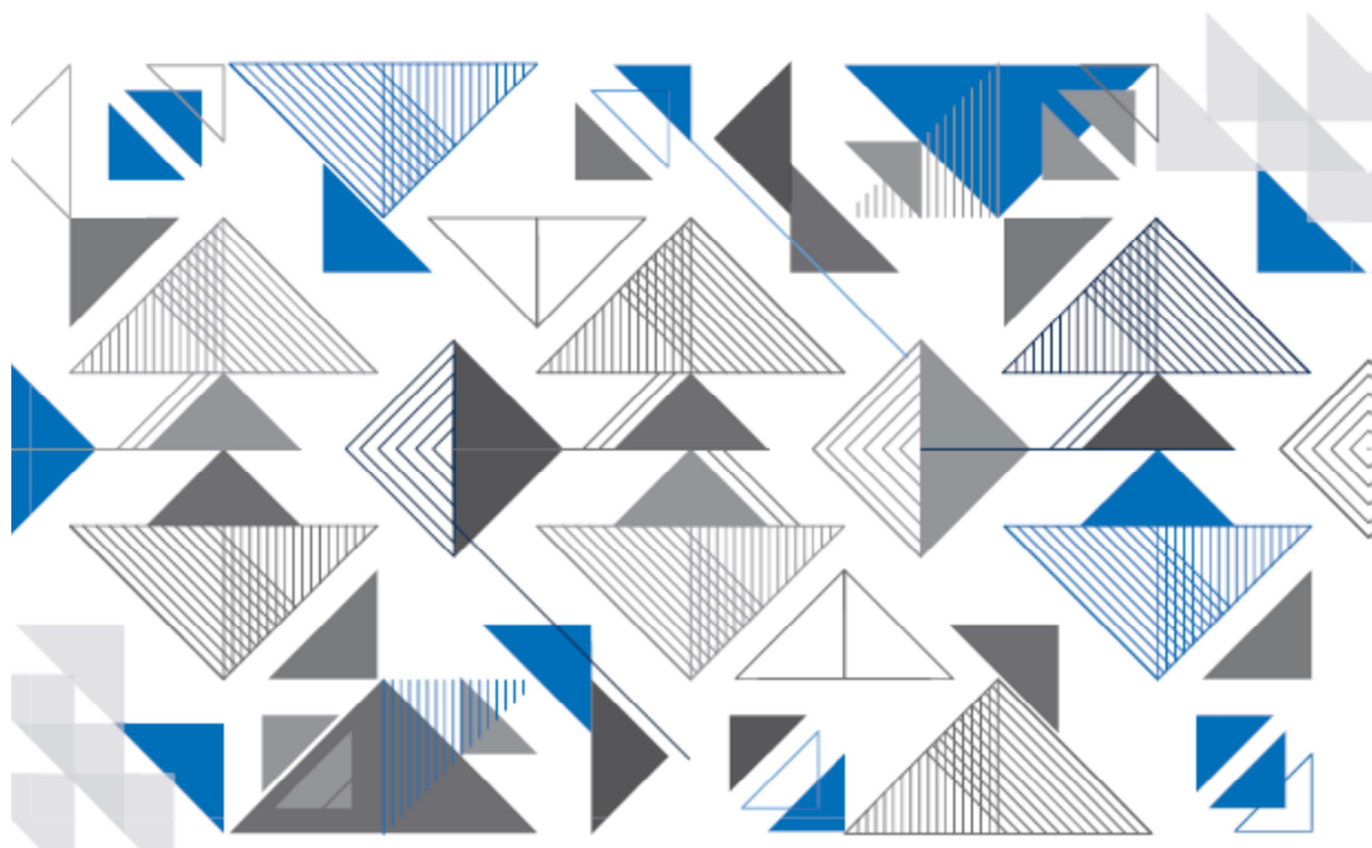
# PÓS GRADUAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

---

CENTRO DE FORMAÇÃO, TREINAMENTO  
E APERFEIÇOAMENTO

CÂMARA DOS DEPUTADOS



## Sumário

1. Destaques .....	4
2. Ensino .....	6
2.1 Cursos .....	6
2.2 Alunos .....	7
2.3 Professores .....	9
2.4 Atividades Realizadas em 2013 .....	11
3. Pesquisa .....	16
3.1 Grupos de Pesquisa e Extensão .....	16
4. Extensão .....	18
5. Eventos .....	22
6. Avaliação Institucional .....	28
6.1 Índice Candidato/Vaga .....	28
6.2 Índice de Avaliação de Cursos (IAC) do Programa .....	29
6.3 Índice de Avaliação de Educadores (IAE) do Programa .....	31
6.4 Avaliação de Impacto .....	32
6.5 Atividades Realizadas em 2013 .....	35
7. Diversos .....	37

A Coordenação de Pós-Graduação (Copos), conforme planejamento definido para o ano de 2013, desenvolveu suas ações de forma a dar continuidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as Diretrizes Estratégicas estabelecidas para a Casa, particularmente as de nºs 1 e 6, e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Cefor. Com a implantação do Mestrado Profissional em Poder Legislativo, as recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) também passam a balizar a atuação do Programa.

A Diretriz Estratégica nº 1 firma o aspecto da “Sintonia”, definindo como linhas de atuação “1.2 Promover o debate dos grandes temas nacionais” e “1.3 Elaborar, de forma sistemática, estudos e análises dos grandes temas nacionais e das políticas públicas”. A Diretriz Estratégica nº 6 relaciona-se à dimensão da “Cidadania”, estabelecendo como linhas de atuação “6.1 Favorecer o entendimento da sociedade sobre o papel do Legislativo, o funcionamento da instituição e as atividades dos deputados; 6.2 Desenvolver e aperfeiçoar programas institucionais de educação política para os públicos interno e externo; 6.3 Cooperar com o sistema educacional brasileiro para o desenvolvimento do tema cidadania ativa; 6.4 Aperfeiçoar práticas de cidadania no âmbito interno”.

Consoante com essas diretrizes, a missão do Cefor, definida em seu PPI, é a *de promover a educação legislativa e prover a Câmara dos Deputados de um quadro de servidores qualificados, com vistas ao fortalecimento da democracia com foco no Poder Legislativo.*

Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação do Cefor, pelas suas características próprias, configura-se como espaço privilegiado de atuação da Casa em direção às premissas propostas, atuando fortemente em educação continuada e na produção e disseminação do conhecimento legislativo. Essa perspectiva se reforça ainda mais com a consolidação do Mestrado Profissional em Poder Legislativo e com a ampliação das ações do Programa em nível nacional e internacional.

Figura 1: Sede do Cefor





# 1. Destaques

---

## Mestrado Profissional em Poder Legislativo

**E**m 2013 foram iniciadas as duas primeiras turmas do Mestrado, com o ingresso de 34 alunos, somados os 1º e 2º semestres. De forma inovadora para o Programa, foram estabelecidas as condições para ingresso de alunos especiais. No segundo semestre concretizaram-se sete matrículas nessa categoria, sendo seis servidores da Câmara dos Deputados e um externo.

A Aula Inaugural foi realizada em março e contou com a presença do Professor José Antonio Cheibub, da Universidade de Illinois - EUA.

## Internacionalização

O ano de 2013 foi marcado pela intensificação dos esforços de internacionalização, reconhecendo a importância desse movimento para a consolidação do Programa e atendendo a uma das metas do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020). Foram realizados diversos eventos (visitas, seminários, workshops, palestras) envolvendo pesquisadores das seguintes instituições: Universidade de Newcastle (Austrália), Universidade de Illinois (EUA), Universidade de Oxford (Inglaterra), Universidade Rutgers (EUA), Universidade de Hull (Inglaterra), Universidade de Valladolid (Espanha) e Universidade de Minnesota (EUA).

Foi elaborado e submetido à Capes projeto de pesquisa conjunto com a Universidade de Coimbra, com o título “Papel do Poder Legislativo na transformação econômica dos regimes em democratização”. Aprovado na fase documental, se encontra na etapa de análise do mérito.

Em setembro, o Mestrado foi convidado a enviar representante para participar do processo de elaboração da nova Constituição do Egito, por intermédio de parceria com o *Global Partners Governance* (Inglaterra). Na Cidade do Cairo, o Prof. Dr. Ricardo de João Braga participou de mesa redonda e apresentou artigo intitulado *Bicameralism in Brazil – the case of Brazilian Senate: history, reasons and performance*.

O Programa abriu canal de diálogo com a representação britânica no Brasil, com vistas a parcerias futuras, inclusive mediante concessão de bolsas para mestrado sanduíche naquele país.

## **Acesso ao Portal de Periódicos da Capes**

Graças à oferta do Mestrado, o Programa conseguiu obter autorização de acesso gratuito ao Portal de Periódicos da Capes, uma antiga reivindicação da Câmara dos Deputados (via Cedi). Esse acesso, quando pago, significa gasto anual de US\$ 1.300.000 (um milhão e trezentos mil dólares), segundo dados da Capes. O Portal é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, reunindo conteúdo científico de alto nível disponível à comunidade acadêmico-científica brasileira.

## **Recredenciamento do Programa para oferecimento de cursos *lato sensu***

O Cefor reintegrou-se ao Sistema de Escolas de Governo da União (SEGU), coordenado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). O SEGU tem atuado como sistema junto ao MEC e ao Conselho Nacional de Educação (CNE) com relação ao processo de recredenciamento das Escolas de Governo.

O Coordenador do Programa foi indicado pelo MEC/INEP para compor a Comissão para Revisão dos Instrumentos de Avaliação Institucional e de Polo de Apoio Presencial na Modalidade a Distância e para Escolas de Governo, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES (Portaria MEC/INEP n. 161/2013).

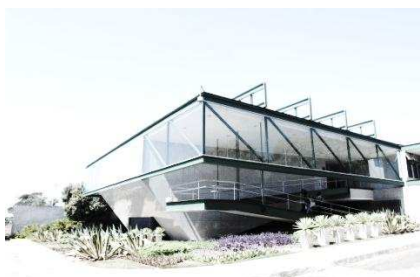
## **Revista Eletrônica E-Legis**

A E-Legis passou a ser quadrimestral, o que deverá propiciar o seu cadastramento no Scielo, bem como melhorar sua classificação no Qualis-Capes. Foi indexada no Latindex e solicitou sua indexação no Scielo e na Redalyc. Foram implementadas duas novas seções: Artigo Convidado e Relatos de Experiência. Em 2013 foi publicada sua 12ª edição.

## **Novo curso de Especialização em Parlamento e Direito**

Iniciou-se a implementação do Curso de Especialização em Parlamento e Direito, com processo seletivo diferenciado, realizado na modalidade a distância e com o propósito de exercer papel nivelador nos candidatos. O curso também tem outras inovações, como a estrutura modular e uma disciplina ofertada a distância.





## 2. Ensino

### 2.1 Cursos

Desde o início de suas atividades, em 2005, o Programa ofereceu 22 cursos, entre próprios, em parceria e contratados, nos níveis de especialização, mestrado e doutorado. No ano de 2013 foram iniciadas duas turmas do Mestrado Profissional em Poder Legislativo, com ingresso de 12 alunos no primeiro semestre e de 22 alunos no segundo semestre, entre regulares e especiais. Também no segundo semestre teve início o Curso de Especialização em Contabilidade Pública, contratado junto à UnB.

Tabela 1: Cursos realizados pelo Programa  
2005 - 2013

		Encerrados até dez/2013	Em andamento em dez/2013	Total
Cursos próprios	Especialização	13	-	13
	Turmas Mestrado	-	2	2
Cursos em parceria		4	-	4
Cursos contratados		2	1	3
Total		19	3	22

A evolução na quantidade de cursos realizados e alunos matriculados vem sendo mantida. Até o final do ano de 2013, o Programa atendeu a 621 alunos, sendo que 514 concluíram seus cursos com aprovação.

Gráfico 1: Quantidade de cursos realizados  
2005 - 2013

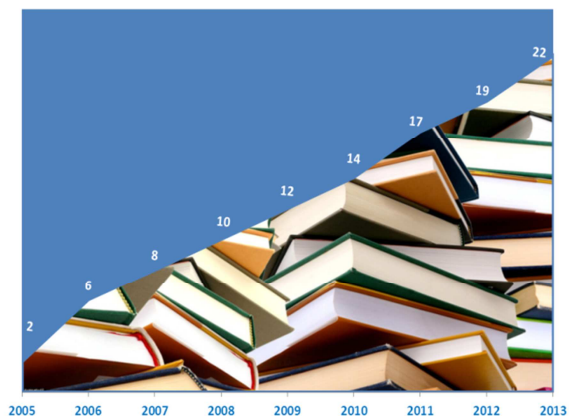
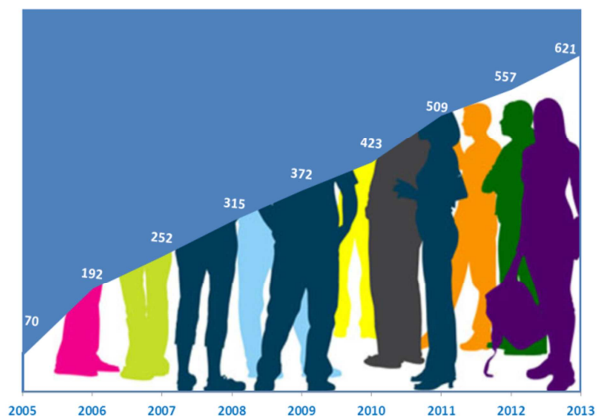


Gráfico 2: Quantidade de alunos matriculados  
2005 - 2013



O índice de evasão, considerando desistentes e reprovados em todos os cursos, manteve-se praticamente estável, alcançando 7,7% no final de 2013. Computando-se apenas os cursos próprios, o índice de evasão subiu de 7%, no final de 2012, para 7,6%. Essa elevação foi influenciada pela conclusão do Curso PRP 2ª edição, com evasão de 12,5%.

Tabela 2: Indicadores de evolução do Programa  
2005 - 2013

Indicadores	Até dez/2012	Até dez/2013	Variação %
Quantidade de cursos	19	22	16%
Quantidade de alunos matriculados	557	621	11%
Quantidade de alunos formados	440	514	17%
Índice de evasão (todos os cursos)	7,8%	7,7%	
Índice de evasão (cursos próprios)	7,0%	7,6%	

Especificamente no ano de 2013, o Programa atendeu a 138 alunos, conforme quadro a seguir.

Mês Curso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Geral
PRP2	28	28	28										28
PL5	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21		21
2013MEST1	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
2013MEST2								22	22	22	22	22	22
Psico. UnB	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Cont. UnB								30	30	30	30	30	30
Total Mensal	86	86	86	58	58	58	58	110	110	110	110	89	<b>138</b>

## 2.2 Alunos

Gráfico 3: Idade média das turmas  
2011 - 2013

A idade média das turmas é de 41 anos, tendo se elevado ligeiramente em relação aos anos anteriores especialmente em função da entrada dos alunos do Mestrado.

A maior parte dos alunos continua sendo do sexo masculino (55%).

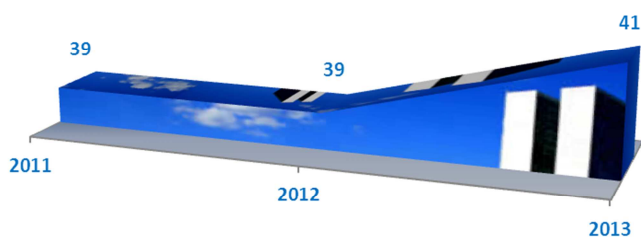


Gráfico 4: Participação servidores CD nas turmas 2011 - 2013

Da mesma forma, a maior parte dos alunos é servidor da Câmara dos Deputados (79%), participação que vem crescendo ligeiramente ano a ano.

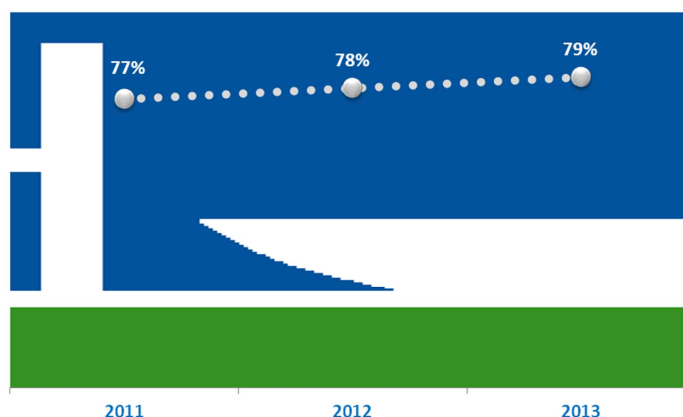
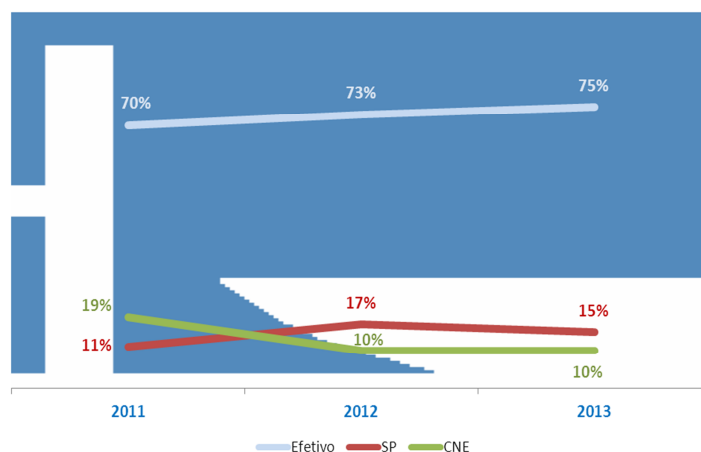


Gráfico 5: Participação de Servidores Efetivos, Secretários Parlamentares e CNEs 2011 – 2013

Desses, 75% são servidores efetivos, 15% Secretários Parlamentares e 10% CNEs.

Ao longo dos últimos três anos a participação de Servidores Efetivos vem aumentando, decorrente da realização de turmas fechadas de cursos contratados junto à UnB (Psicodinâmica do Trabalho e Contabilidade Pública). Nesses cursos não há participação de Secretários Parlamentares e CNEs.



Os alunos externos pertencem, principalmente, às instituições que mantêm acordo de cooperação com a Casa, tais como: Tribunal de Contas da União (TCU), Senado Federal, Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Controladoria Geral da União (CGU) e Advocacia Geral da União (AGU), entre outras. Em 2013, o Programa recebeu, ainda, alunos da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

A média de tempo de trabalho dos alunos nas suas respectivas instituições mantém-se praticamente estável em 9,5 anos.

Na Câmara dos Deputados, a maior parte dos alunos (65%) atua na área legislativa da Casa, em órgãos como Lideranças, Gabinetes Parlamentares, Decom, Cedi, SGM, Consultoria Legislativa, entre outros. Os alunos que trabalham em órgãos da área administrativa estavam lotados no Defin, no Demed, no Depes, na Secin, no Cenin, na Secom, no Demap, entre outros. O atendimento a alunos oriundos da área administrativa da Casa vem se ampliando nos últimos anos, em decorrência, principalmente, da oferta dos cursos com turmas fechadas para órgãos



como DRH, Demed e Depes (Psicodinâmica do Trabalho) e Defin, Secin e Demap (Contabilidade Pública).

Tabela 3: Participação de servidores da CD nas turmas  
2011 - 2013

Indicadores	Até 2011	Até 2012	Até 2013
Alunos da CD – área legislativa	73%	68%	65%
Alunos da CD – área administrativa	27%	32%	35%

O Programa atende a alunos com formação diversificada. Os cursos de graduação mais informados são Direito, Administração, Jornalismo, Contabilidade, Economia e Letras. Parcela correspondente a 12% dos alunos informam possuir mais de um curso de graduação. A quantidade de alunos que já possuem especialização está em 26%, enquanto 6% já possuem mestrado, demonstrando a atratividade do Programa a indivíduos com formação qualificada.

Tabela 4: Nível de formação dos alunos  
2011 - 2013

Indicadores	Até dez/2011	Até dez/2012	Até dez/2013
Alunos com mais de uma graduação	12%	12%	12%
Alunos com especialização	26%	25%	26%
Alunos com mestrado	6%	7%	6%
Alunos com doutorado	-	1%	0,5%

## 2.3 Professores

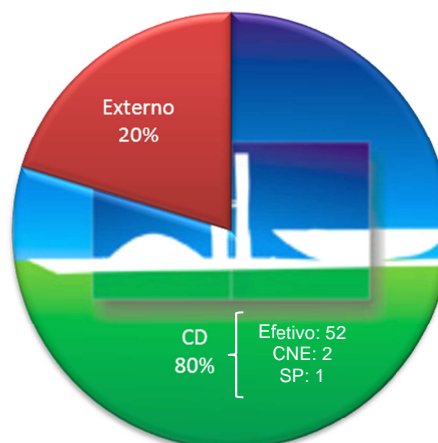
Os professores do Programa são, em grande parte, servidores da Câmara dos Deputados que possuem experiência profissional e formação avançada na sua área de atuação. Adicionalmente, o Programa conta com professores externos, oriundos de instituições de ensino e outros órgãos públicos.

Nos cursos próprios, tanto o Mestrado quanto os de especialização, 74 professores ministraram aulas até o final de 2013.

O Mestrado possui quadro permanente de 20 professores, sendo que 18 atuaram em sala de aula. Todos são servidores efetivos da Casa e possuem titulação de doutorado em diversas áreas, destacando-se Ciência Política, Ciências da Informação, Sociologia, Engenharia e Direito. O corpo de professores do Mestrado apresenta qualificação coerente com o que é exigido pela Capes, qual seja, corpo docente que combine formação de bom nível com forte *expertise* profissional e técnica além de inserção na área de atuação.

Gráfico 6: Vinculação institucional dos professores

No grupo de professores dos cursos de especialização, 55 (80%) são servidores da Câmara dos Deputados e 14 (20%) de outras instituições. Dos professores da Casa, 95% são servidores efetivos. Os professores de outras instituições são oriundos da UnB, do Senado, do TCU, da Unieuro, entre outras.



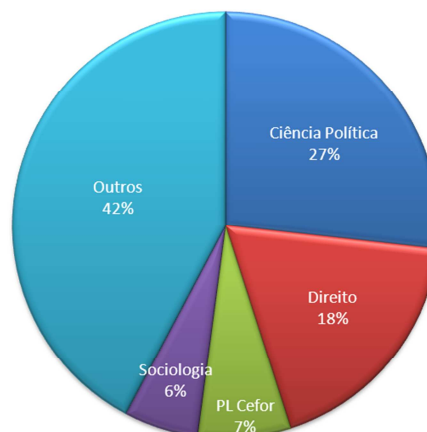
O Programa valoriza professores que tenham titulação avançada em suas áreas de atuação. Assim, a participação de professores com titulação de mestre e doutor chega a 83% nos cursos próprios de especialização, superando a exigência do MEC para a modalidade *lato sensu* que é de, pelo menos, 50% de professores com titulação.

Tabela 5: Titulação dos professores dos cursos de especialização

Professores da Especialização	Quant.	%	
Doutor	28	41%	83%
Mestre	29	42%	
Especialista	12	17%	

Gráfico 7: Formação dos professores dos cursos de especialização

De forma semelhante aos alunos, também os professores dos cursos de especialização possuem formação diversificada. As áreas de titulação mais informadas são Ciência Política, Direito, Processo Legislativo (curso próprio do Programa), Sociologia, entre outros.



Durante o período de atuação no Programa, dois professores avançaram de especialista para mestre, correspondendo a 12% do total de docentes especialistas. Seis professores avançaram da titulação de mestre para doutor, representando 21% da quantidade total de docentes mestres. Esse conjunto de oito professores que avançaram na titulação representa 11% do corpo docente dos cursos próprios do Programa.

Figura 2: Aula do Mestrado Profissional em Poder Legislativo  
2013



## 2.4 Atividades Realizadas em 2013

### Início das aulas do Mestrado Profissional em Poder Legislativo

O processo seletivo da primeira turma do Mestrado foi conduzido ao longo do segundo semestre de 2012 e concluído em dezembro de 2012. Foram 34 candidatos inscritos para 12 vagas, representando índice candidato/vaga de 2,8. O resultado final foi publicado no Edital nº 17/2012, com a convocação de 12 aprovados para a realização da matrícula no curso, sendo a turma composta majoritariamente por servidores efetivos da Câmara dos Deputados. A Aula Inaugural foi realizada em 5 de março e contou com a presença do Professor José Antonio Cheibub, da Universidade de Illinois - EUA. As disciplinas tiveram início em 4/3/2013.

O processo seletivo para a segunda turma realizou-se durante o primeiro semestre de 2013, com o aumento no número de vagas de 12 para 15, atendendo a decisão do Colegiado do Mestrado. Foram 33 inscritos, representando índice de candidato/vaga de 2,2. Todos os classificados efetivaram a matrícula e, em 2/8/2013 foi realizada Aula Inicial com os novatos para prestar-lhes esclarecimentos sobre o funcionamento do curso. Novamente, o perfil da turma se caracterizou pelo predomínio de servidores efetivos da Câmara dos Deputados. As aulas se iniciaram no dia 5/8/2013 e se encerraram no dia 26/11/2013, para novatos e veteranos.

Gráfico 8: Quantidade de candidatos ao Mestrado

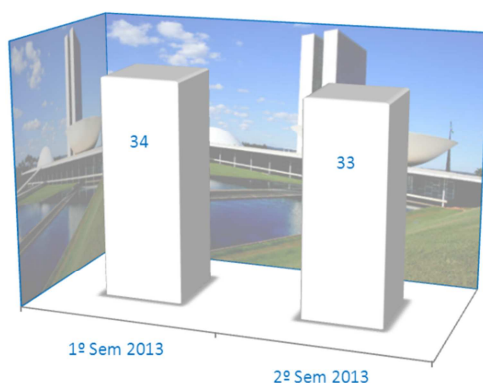
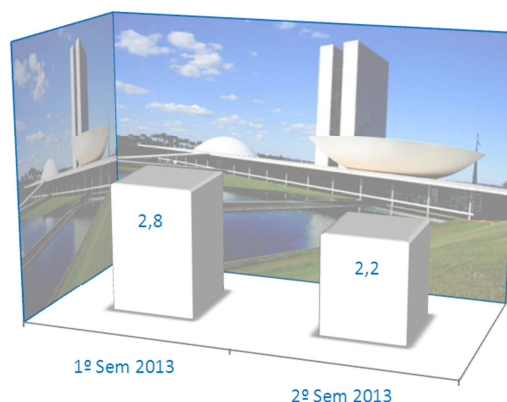


Gráfico 9: Índice candidato/vaga



Em julho de 2013 o Programa disponibilizou, de forma inédita, oportunidade para matrícula de alunos especiais em disciplinas do Mestrado. O regulamento específico sobre o ingresso de alunos especiais foi aprovado em reunião do Colegiado do Mestrado de 25/4/2013, com abertura do processo seletivo para as disciplinas oferecidas no segundo semestre. Ingressaram sete alunos especiais, sendo que alguns se matricularam em mais de uma disciplina.

Graças ao funcionamento do Mestrado, o Programa negociou a obtenção do acesso gratuito ao Portal de Periódicos da Capes, antiga aspiração da Casa. Esse acesso, caso fosse pago, representaria gasto anual de US\$ 1.300.000 (um milhão e trezentos mil dólares), conforme levantamento da própria Capes. Com o acesso, toda a comunidade da Câmara dos Deputados passou a contar com acervo de mais de 35 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Também junto à Capes foi elaborado e submetido projeto de pesquisa conjunta com a Universidade de Coimbra, com o título “Papel do Poder Legislativo na transformação econômica dos regimes em democratização”. O projeto foi aprovado na fase de análise documental e encontra-se na etapa de análise de mérito.

Em setembro, o Mestrado foi convidado a enviar representante para participar do processo de elaboração da nova Constituição do Egito, especificamente discutindo vantagens e desvantagens do modelo bicameral brasileiro, por intermédio de parceria com o *Global Partners Governance* (Inglaterra). Na Cidade do Cairo, o Prof. Dr. Ricardo de João Braga apresentou artigo intitulado *Bicameralism in Brazil – the case of Brazilian Senate: history, reasons and performance* e participou de mesa redonda, ao lado de uma palestrante portuguesa, com a presença de constituintes, pesquisadores e cidadãos do Egito.

## **Conclusão de quatro turmas dos cursos de especialização**

- Curso de Especialização em Política e Representação Parlamentar – PRP 2ª edição: realizado em parceria com a Escola do Legislativo, vinculada à CLDF, teve início em 5/8/2010 e encerrou suas atividades com a cerimônia de conclusão no dia 6/6/2013, ocorrida no Auditório do Cefor com a participação dos 28 alunos aprovados. O índice de evasão foi de 12,5%, tendo em vista que 32 alunos iniciaram o curso, sendo a maioria da turma composta por cargos de livre provimento da Câmara dos Deputados e da CLDF.
- Curso de Especialização em Processo Legislativo - PL 5ª edição: iniciado em 2/3/2012, encerrou suas aulas do 1º período letivo em julho de 2012. O início do 2º período letivo estava previsto para agosto de 2012, porém, em decorrência do lançamento do edital de concurso público da Câmara dos Deputados, o curso foi suspenso até a realização das provas. Diante disso, as aulas recomeçaram no dia 15/10/2012, com 2 disciplinas, ficando as 3 últimas disciplinas para o 1º semestre de 2013. Conforme previsto no novo cronograma, as aulas se iniciaram no dia 12/2/2013 e se encerram em 24/5/2013. O Seminário TCC ocorreu no dia 5/7/2013. As defesas foram realizadas nos meses de maio (1), agosto (3), setembro (4), outubro (11) e novembro (2), em sessões públicas que contaram com a audiência de 43 pessoas. O índice de evasão foi de 8,7%, já que dos 23 alunos que iniciaram o curso, 21 concluíram com aprovação, sendo a maioria da turma composta por Servidores Efetivos da Câmara dos Deputados. Tendo sido oferecida a 5ª edição do curso, a coordenação irá promover a revisão do projeto pedagógico, visando aproveitar a experiência para o planejamento das próximas edições.
- Curso de Especialização em Orçamento Público – OP 3ª edição: oferecido em parceria com o Instituto Serzedello Corrêa (ISC) do TCU, a CGU, a Secretaria de Orçamento Federal (SOF), e a Universidade do Legislativo (Unilegis) do Senado Federal, encerrou suas atividades com a cerimônia de conclusão, realizada no dia 12/4/2013 no Auditório do TCU. Representantes das instituições parceiras participaram do evento, sendo o diretor do Cefor convidado a compor a mesa no dia da solenidade. Os nove alunos da Câmara que participaram do curso foram aprovados, não havendo evasão entre os servidores da Casa.
- Curso de Especialização em Psicodinâmica do Trabalho: contratado junto à UnB (Instituto de Psicologia/Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações – PSTO) por meio do proc. n. 2010/133795, o curso iniciou em 6/8/2012 com aulas nas dependências da Universidade. A turma era de 25 alunos, sendo 22 da Casa (Demed, Depes, Pró-Ser, Detaq, Pró-Saúde e DRH), 1 do TCU, 1 do Senado e 1 da CLDF. A carga horária total do curso foi de 420 h/a, sendo 360 h/a de disciplinas e 60 h/a de orientação para elaboração do trabalho de conclusão, artigo científico de relato de pesquisa ou prática profissional desenvolvida ao longo do curso na Câmara dos Deputados e nas demais instituições. As aulas encerraram em 25/11/2013 e os trabalhos de conclusão foram entregues em 9/12/2013. Todos os alunos foram aprovados. A última parcela financeira do contrato será paga após a emissão, pela UnB, dos certificados de conclusão do curso de todos os alunos.



## **Continuidade de um curso de especialização contratado junto à UnB**

A partir de 2012, a Copos passou a conduzir as atividades relacionadas à contratação de cursos de especialização (tarefa antes compartilhada com a Coordenação de Treinamento). Como providência inicial, a coordenação analisou o processo de tramitação e fez proposta de racionalização dos procedimentos. Os primeiros resultados foram bastante satisfatórios. Para o Curso de Especialização em Psicodinâmica do Trabalho, cujo processo teve início em 2010, foram necessários 648 dias de tramitação até o início das aulas. Já para o Curso de Especialização em Contabilidade Pública, que tramitou segundo os novos procedimentos, foram 333 dias para o mesmo prazo.

- Curso de Especialização em Contabilidade Pública: contratado junto à UnB (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE/Departamento Ciências Contábeis e Atuariais – CCA) em atendimento a demanda do Defin e da Secin, por meio do proc. n. 2012/123904. A turma é composta de 30 servidores da Casa, sendo 17 do Defin, 4 da Secin, 3 do Demap, 2 da DG, 2 da Consultoria de Orçamento, 1 do Pró-Saúde e 1 da Liderança do Governo. O curso tem aulas realizadas nas dependências da UnB e carga horária total de 420 h/a, sendo 360 h/a de disciplinas conceituais, metodológicas e orientação para a prática de pesquisa e 60 h/a para concluir o produto final do curso, que será um artigo científico de relato de pesquisa ou prática profissional desenvolvida ao longo do curso na Casa, com orientação individual dos professores. A aula inaugural foi realizada em 2/8/2013, no auditório do Cefor, com palestra da Prof<sup>a</sup> Diana Lima, coordenadora do curso e apresentação das disciplinas pelos respectivos professores. O primeiro período letivo do curso encerrou-se em 2/12/2013.

## **Planejamento de novos cursos**

- Curso de Especialização em Parlamento e Direito, cuja oferta foi autorizada por meio do processo nº 2013/110161. O curso tem como objetivo formar profissionais aptos a refletir sobre a relação entre Política e Direito, particularmente no tocante à organização e ao funcionamento do Poder Legislativo. É voltado para servidores das casas legislativas e profissionais interessados na relação entre Parlamento e Direito. O curso apresenta algumas inovações. A seleção foi feita por meio de módulo a distância, que também teve o papel de nivelar o conhecimento dos participantes. O curso conta com uma disciplina a distância, dentro da previsão legal de até 20% da carga horária. Além disso, está organizado de forma modular, a partir dos eixos do conhecimento abordados. Durante o 2º semestre de 2013 foi realizado o processo seletivo, para o qual se inscreveram 40 candidatos, tendo 20 aprovados. Em 9/12/2013 foi realizada reunião prévia com os candidatos com o objetivo de repassar informações sobre o curso e sobre o processo de matrícula, além de esclarecer dúvidas. As matrículas para o curso foram realizadas 9 a 11/12/2013, compondo a turma de 19 alunos (houve 1 desistência). No período de 16/12/2013 a 24/1/2014 foram abertas inscrições para alunos especiais. As aulas iniciam-se em 7/2/2014.
- Programa de Educação Continuada em Gestão – PEC Gestão: inspirado na premissa de integração definida no PPI do Cefor para as ações de educação legislativa, resulta da ação conjunta da Copos e da Cotre com o objetivo de oferecer capacitação qualificada em governança legislativa para os gestores da



Casa. No âmbito da Copos foi iniciado o planejamento para a oferta de Curso de MBA em Governança Legislativa, voltado para os ocupantes de função gerencial e possíveis sucessores. A previsão de início das aulas do MBA é no 2º semestre de 2014.

### **Ampliação do público das defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso**

A partir do curso IP 4ª edição, em 2012, o Programa passou a enviar convite ao chefe imediato do aluno, extensivo aos colegas, para a sessão de defesa do TCC, ressaltando a importância dessa etapa na formação profissional do servidor e do apoio da equipe de trabalho na concretização do esforço em concluir o curso. O convite tem por objetivo direcionar a divulgação da defesa à área de trabalho do aluno, ampliar oportunidades de conhecimento e apropriação institucional do trabalho desenvolvido e envolver a chefia imediata e os colegas com os estudos realizados pelo servidor. Além disso, proporciona o contato da coordenação com a chefia imediata para posterior envio do formulário de heteroavaliação de término do curso.



## 3. Pesquisa

### 3.1 Grupos de Pesquisa e Extensão

O ano de 2013 encerrou-se com 30 grupos em funcionamento e 137 pesquisadores membros, revelando crescimento quantitativo em relação a 2012.

Gráfico 10: Quantidade de GPEs  
2011 - 2013

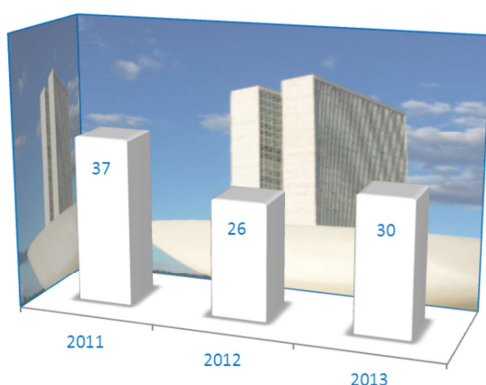
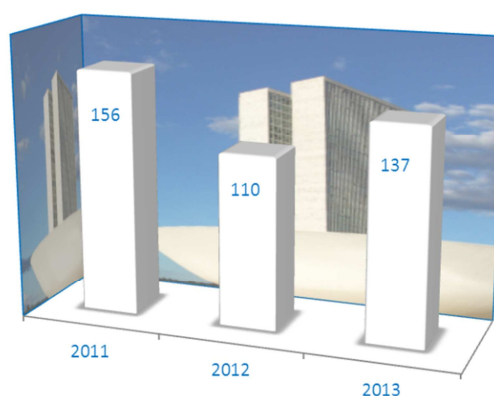
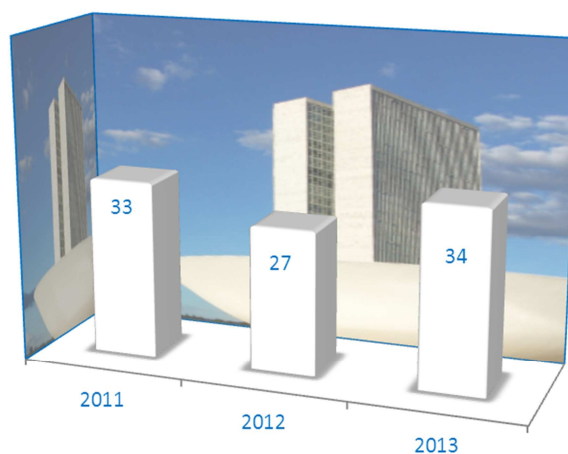


Gráfico 11: Quantidade de membros  
2011 - 2013



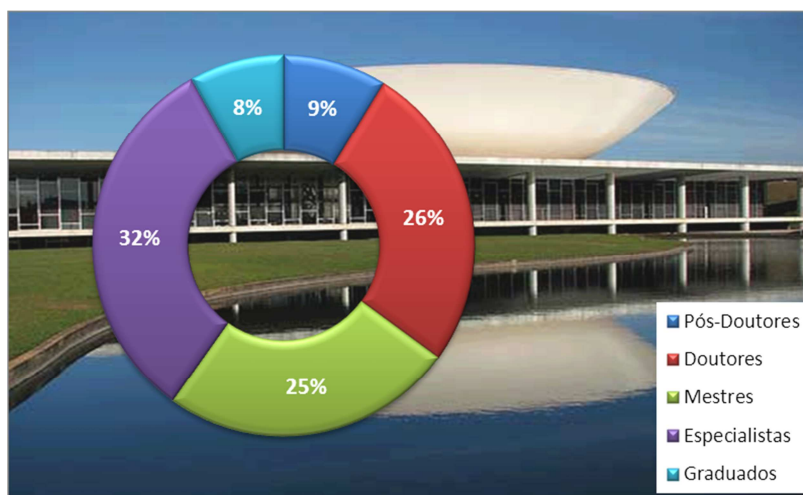
Assim como nos anos anteriores, manteve-se o alto número de inscrições e a pluralidade de integrantes. É grande a participação de pesquisadores oriundos da Câmara dos Deputados, mas há também 34 membros externos, ligados às seguintes instituições: UnB, Senado, USP, UFMG, UFO, CLDF, CGU, TCU, PUC Minas, Universidade Paris Descartes, UFVJM, UERJ e PUC São Paulo.

Gráfico 12: Quantidade de membros externos  
2011 - 2013



No que se refere à titulação, mestres, doutores e pós-doutores somam 60% do total de participantes dos Grupos. Essa composição tem contribuído para o aprofundamento das pesquisas desenvolvidas, bem como para a troca de experiências entre os membros dos GPEs.

Gráfico 13: Titulação dos membros dos GPEs



Em setembro foi realizada a IV Jornada de Pesquisa e Extensão da Câmara dos Deputados, com o intuito de divulgar a produção científica dos grupos e também de servidores que realizaram estudos de pós-graduação. É importante destacar a melhora da qualidade dos trabalhos apresentados decorrente de maior aprofundamento e melhor fundamentação das pesquisas realizadas pelos grupos.

Figura 3: Nova marca GPE

Além disso, foi desenvolvido, em parceria com o Numid, plano de comunicação para divulgação dos GPEs, com criação de nova marca, bem como elaboração de folder específico com informações básicas sobre os grupos.



Em 22 de novembro foi lançado edital para seleção de novos GPEs. O prazo para inscrição se estende até março de 2014.

Em 2013, a produção científica dos grupos resultou em 14 artigos, sendo nove publicados no livro "O Processo Legislativo, o Orçamento Público e a Casa Legislativa", dois no livro "Legislativo e Democracia: Reflexões sobre a Câmara dos Deputados", dois na revista E-Legis e um na Revista do Serviço Público – RSP.



## 4. Extensão

As atividades de extensão realizadas pelo Programa são voltadas às publicações físicas e digitais, como forma de estímulo à reflexão, criação, sistematização e difusão do conhecimento legislativo, além da divulgação das atividades e oportunidades de educação legislativa. Até 2013, foram publicados nove livros, além dos artigos da revista digital E-Legis, que alcançou seu 12º número. Em ação conjunta com o Cedi, todos os arquivos de monografias, dissertações e teses recebidos dos alunos que completam os cursos são enviados à Biblioteca Digital para publicação segundo as normas de direito autoral e indexação, formando o Banco de TCCs.

Especificamente no ano de 2013, as seguintes atividades foram realizadas:

### **Produção Intelectual dos Grupos de Pesquisa e Extensão (GPEs) e publicação da série Relatos de Pesquisa**

Foi publicado o terceiro número da série Relatos de Pesquisa, sob o título “O Processo Legislativo, o Orçamento Público e a Casa Legislativa”, organizado pelos servidores Roberto Campos da Rocha Miranda e João Ricardo Carvalho de Souza. A edição apresenta as visões multifacetadas do Legislativo sob a ótica dos Grupos de Pesquisa e Extensão (GPEs) instituídos pelo Programa de Pós-Graduação do Cefor.

A série Relatos de Pesquisa constitui mecanismo de sociabilização do conhecimento gerado a partir das pesquisas desenvolvidas pelos GPEs. Foram publicadas, pela Edições Câmara, três números, em 2011, 2012 e 2013, com um total de 19 capítulos.

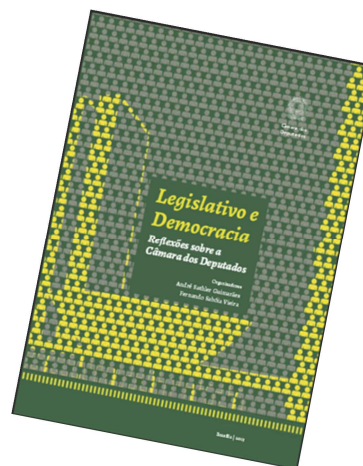
Figura 4: Série Relatos de Pesquisa  
Edições 2011, 2012 e 2013



## Publicação do livro “Legislativo e Democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados”

Organizado pelos servidores Fernando Sabóia Vieira e André Sathler Guimarães, é um dos resultados do Programa de Doutorado Interinstitucional em Ciência Política realizado em parceria com o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). É composto de seis capítulos de autoria de alunos do curso, dividido em dois blocos temáticos: “Relações entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo” e “Comunicação Legislativa e Democracia”.

Figura 5: Legislativo e Democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados



## Publicação da revista eletrônica E-Legis

A revista eletrônica, publicada desde 2008, divulga trabalhos, artigos e pesquisas produzidos por alunos, professores e pesquisadores vinculados aos cursos e aos GPEs, além de estudos de outros autores interessados nas questões do Legislativo.

Em 2013 alcançou seu 12º número e passou a ter periodicidade quadrimestral, atendendo aos requisitos para cadastramento na base Scielo. Além disso, passou a receber arquivos em fluxo contínuo, permitindo que a publicação seja mais ágil e atualizada. Foram criadas duas sessões: Artigo Convidado, lavra de renomado autor que contribui para o fortalecimento da literatura sobre Poder Legislativo; e Relatos de Experiência, sessão voltada à externalização de conhecimento sobre atividades, iniciativas e situações pragmáticas realizadas no âmbito das Casas Legislativas.

Figura 6: Capa da Edição nº 12 da Revista E-Legis





Até a 12ª edição foram publicados 81 artigos e realizados 44.426 downloads. Desde 2011, ano em que se iniciou a avaliação de impacto da revista, o crescimento da quantidade de downloads foi da ordem de 140%. No anexo 1 estão relacionados os 20 artigos mais baixados em todos os números da E-Legis.

Gráfico 14: Quantidade de downloads de artigos da E-Legis  
2011 - 2013



## Produção dos professores do Mestrado

Um dos indicadores que melhor permite dimensionar a consistência acadêmica de uma instituição é a produção docente qualificada, publicada em veículos científicos cujo valor e seriedade sejam reconhecidos pelo meio acadêmico. A Capes acompanha essa produção intelectual como um dos indicadores de avaliação dos programas de Mestrado Profissional. A orientação é de que o corpo docente deve apresentar produção científica e técnica regular, sendo formada por publicações em periódicos Qualis, livros ou capítulos científicos, bem como produção técnica correspondente à atividade desenvolvida no curso, como relatórios técnicos, diagnósticos, estudos de caso e produtos técnicos resultantes de atividades de monitoramento e avaliação da implementação e do resultado de políticas e formulação de alternativas e propostas inovadoras.

Como exemplos da produção do corpo de professores do Mestrado durante o ano de 2013, foram registrados:

- 7 artigos em revistas (sendo 2 Qualis A, 4 Qualis B e 1 Qualis C);
- 5 capítulos do livro "Legislativo e Democracia: Reflexões sobre a Câmara dos Deputados" – Edições Câmara;
- Organização do livro "O Processo Legislativo, o Orçamento Público e a Casa Legislativa" – Edições Câmara;
- Livro "O Poder Legislativo e as Políticas Públicas Educacionais no Período 1995-2010" – Edições Câmara 2012, lançado em junho de 2013.



## Divulgação das atividades e de oportunidades de educação legislativa

No âmbito da proposta de maior visibilidade às ações do Programa e divulgação das oportunidades aos servidores, foi publicado Catálogo do Programa de Pós-Graduação do Cefor. Em formato de brochura, relaciona os cursos oferecidos, seus objetivos, público-alvo, perfil do egresso, disciplinas, bem como oferece informações sobre os GPEs e as publicações realizadas pelo Programa. Foi amplamente distribuído na Casa, alcançando o público interno que passou a contar com mais esse instrumento de oportunidade da educação legislativa.

Figura 7: Capa do Catálogo do Programa de Pós-Graduação



Outras iniciativas de divulgação foram:

- Publicação de kit com folders de todos os cursos oferecidos pelo Programa até o presente e com informações sobre os GPEs. Com formato customizável, cada folder permite destaque para cursos com inscrições abertas, o que já foi feito para o Mestrado Profissional em Poder Legislativo e para o Curso de Especialização em Parlamento e Direito;
- Publicação de perfil do Programa na rede social Facebook e atualização constante com notícias, proporcionando integração com o público da rede social.



## 5. Eventos

---

Com o objetivo de ampliar a inserção internacional do Programa, estratégia valorizada pela área de Ciências Políticas e Relações Internacionais da Capes, foram estabelecidos contatos com instituições do exterior e, mais diretamente, com professores de reconhecida produção na área.

Essas iniciativas resultaram no crescimento expressivo da quantidade de eventos com participação de professores estrangeiros em visita ao Cefor, como palestras, minicursos, debates e outros do gênero. Foram oferecidas ao público do Programa oportunidades de contato direto com pesquisadores renomados para a troca de experiências e conhecimentos.

Nesse contexto de internacionalização, o Programa recebeu, em fevereiro, visita da Pesquisadora Jennifer Waterhouse, da Universidade de Newcastle – Austrália. A pesquisadora, que desenvolve estudos na área de Gestão Pública, visitou a Câmara com o intuito de estabelecer parceria acadêmica, especialmente na oferta de oportunidades para os alunos do Programa.

Além disso, foi institucionalizado o Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação do Cefor, que tem como objetivo dar maior regularidade e conferir mais coesão temática às palestras realizadas pelo Programa.

Já no âmbito nacional, os diretores do Cefor e da Copos receberam, em abril, a diretoria da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) para discutir possíveis parcerias com o Programa de Pós-Graduação. Estiveram presentes o presidente da ABCP, professor Leonardo Avritzer, e o secretário executivo da associação, professor Carlos Milani.

No decorrer do ano de 2013, foram realizados os seguintes eventos, com público total estimado de 1.019 pessoas:

### Março

- Dia 05 – Aula Inaugural do Curso de Mestrado Profissional em Poder Legislativo – Prof. José Antonio Cheibub, da Universidade de Illinois - EUA. Público aproximado: 70 pessoas.
- Dia 05 – Workshop acadêmico com professores do Mestrado. Público: 12 participantes.

- Dia 19 – Seminário internacional “23 anos de Pesquisa Legislativa”, com o Prof. Timothy Power, da Universidade de Oxford – Inglaterra. Público aproximado: 25 pessoas.
- Dias 19 e 20 – Minicurso internacional “Desenho de Pesquisa Empírica em Ciência Política: experimentos naturais e estudos observacionais”, com o Prof. César Zucco, do Departamento de Ciência Política da Universidade Rutgers - Nova Jersey – EUA. Público aproximado: 25 pessoas.

## Abril

- Dia 12 – Cerimônia de Conclusão do Curso de Especialização em Orçamento Público – OP 3ª edição, com a presença do Diretor do Cefor e representantes das instituições promotoras na mesa da solenidade. Público: 94 pessoas.

## Junho

- Dias 11 a 13 – Seminário Internacional Estudos Legislativos - Desafios da Consolidação Democrática na América Latina, com diversos expositores, no Auditório do Interlegis/Senado. Público aproximado: 110 pessoas.

Figura 8: Convite para lançamento dos livros



- Dia 18 - Lançamento dos livros “Legislativo e Democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados” e “O Processo legislativo, o Orçamento Público e a Casa Legislativa”, no Café do Salão Verde. Ambas publicações são resultado do Dinter realizado com o IUPERJ. Organizado pelos servidores Fernando Sabóia Vieira e André Sathler Guimarães, o livro “Legislativo e Democracia: Reflexões sobre a Câmara dos Deputados” traz olhares variados sobre as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo, e analisa o fenômeno comunicativo na Câmara dos Deputados. Já a publicação “O Processo Legislativo, o Orçamento Público e a Casa Legislativa”, organizada pelos servidores Roberto Campos da Rocha Miranda e João Ricardo Carvalho de Souza, reúne artigos sobre o processo legislativo e os impactos na democracia, no orçamento e nas políticas públicas, além de análises mais focadas na Câmara, abrangendo os aspectos da gestão estratégica, de informação legislativa e da participação da Casa em ações de sustentabilidade, com ênfase no programa de coleta seletiva. Público aproximado: 80 pessoas.

## Agosto

- Dia 26 - Aula Inaugural do 2º período letivo do Programa, *The dilemmas of modern democracy*, com a Profª. Cristina Leston-Bandeira, Universidade de Hull – Inglaterra, no Auditório do Cefor. Público aproximado: 64 pessoas.
- Workshop Acadêmico com docentes: 8 pessoas

Figura 9: Profª. Cristina Leston-Bandeira, no Cefor



Figura 10: Convite para o Seminário



- Dia 28 - Seminário “Legislativo e Avaliação de Políticas Públicas”, com diversos expositores convidados, no Auditório do Senado. Público aproximado: 81 pessoas.

Figura 11: Convite para a mesa redonda



- Dia 29 – Mesa Redonda “Experiências internacionais comparadas de Internet e participação cidadã”, com a Profª. Eva Campos Dominguez (Espanha), Cristina Leston-Bandeira (Inglaterra) e Cristiano Ferri (Cefor), no Auditório do Cefor. Público aproximado: 46 pessoas.

Notícia sobre a visita da Prof<sup>a</sup>. Cristina Leston-Bandeira foi publicada na página da Univerdidade de Hull, na internet, conforme transcrição abaixo:

<http://www2.hull.ac.uk/fass/politics/news%20and%20events/news/summer%20activity.aspx>

### From Brazil to Butterfly Bombs

#### Dr Leston-Bandeira visits Brazilian Congress

From 26-30 August, Senior Lecturer Cristina Leston-Bandeira visited the Brazilian Congress. Cristina was invited to deliver the inaugural lecture that marks the beginning of the new year. Titled 'The Dilemmas of Modern Democracy – A new role for Parliaments?', the lecture was very well received by the Chamber of Deputies' Director General.

Whilst in Brasilia, Cristina met different services in parliament as well as other academics, and was also invited to join a roundtable discussion about parliaments, the internet and participation. The visit was a step towards developing a formal partnership to support future staff and student exchanges between Brasilia and Hull, and contributed to the development of research on parliament and public engagement.

During the visit, Cristina was also interviewed by the Chamber's radio and took part in a Senate television programme (both programmes are in Portuguese).

Figura 12: Imagens publicadas no site

Cristina said: "Being invited to give the inaugural lecture in the Brazilian Congress was a real honour for me and helped raise the profile of the University. The visit also helped to cement our research contacts with Brazil and we developed many plans for further collaboration. In particular, we are currently working on an ESRC grant application together."



Images: (Left) Dr Leston-Bandeira with members of the Brazilian Congress and (right) delivering the inaugural lecture.

## Setembro

- Dias 9 e 10 - IV Jornada de Pesquisa e Extensão, no Auditório do Cefor. Público: 157 inscritos, 101 participantes.

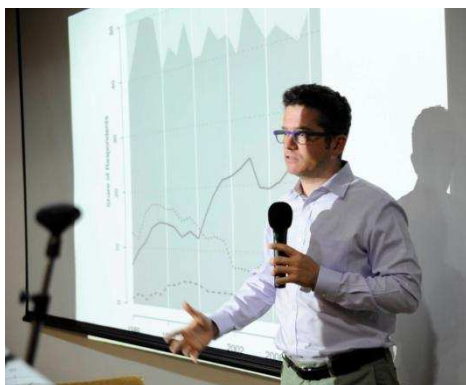
Figura 13: Auditório do Cefor durante a realização da IV Jornada





## Outubro

Figura 14: Prof. David Samuels, no Cefor



- Dia 8 – Ciclo de Palestras do Programa. O Prof. David Samuels, da Universidade de Minnesota (EUA), proferiu a palestra “Evolução da Identificação Partidária no Brasil”, no Auditório do Cefor. Público aproximado: 58 pessoas.
- Workshop acadêmico com docentes: 6 pessoas.

Figura 15: Capa do livro Produção Legislativa no Brasil



- Dia 24 - Lançamento do livro "Produção Legislativa no Brasil", de autoria do Prof. Fábio de Barros Correia Gomes, no Café do Salão Verde. O lançamento contou com a presença do mestre e doutor em Ciência Política Fabiano Santos, coordenador do Núcleo de Estudos Sobre o Congresso (Necon) do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ. Ele fez palestra sobre o tema "Uma Prospectiva da Área de Estudos Legislativos". Público: 112 pessoas.

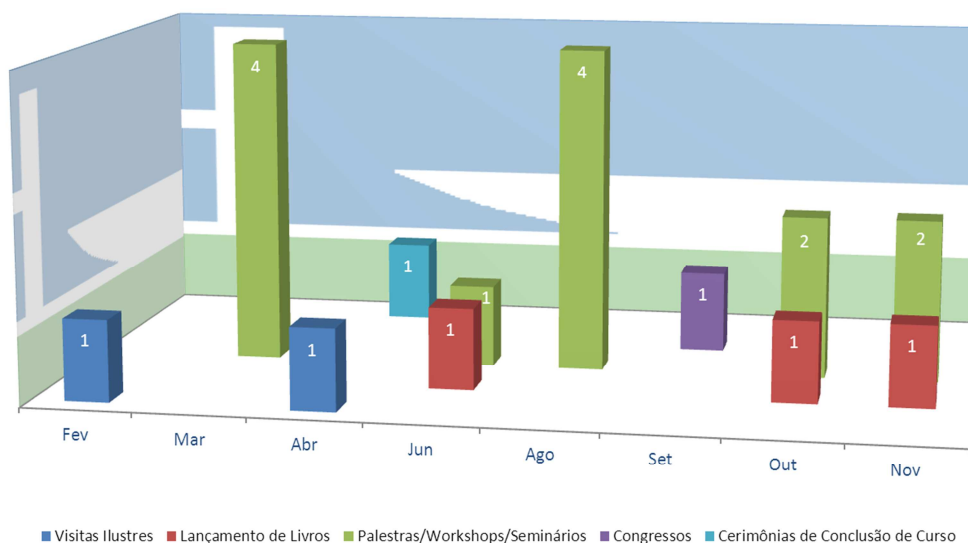
## Novembro

- Dia 7 - Lançamento do livro “Judicialização da política no Brasil: influência sobre atos *interna corporis* do Congresso Nacional”, Edições Câmara, de autoria do Prof. João Carlos Medeiros de Aragão, no Café do Salão Verde. Público estimado: 80 pessoas.
- Dia 8 – Palestra no Mestrado sobre Judicialização da Política, proferida pelo Prof. David Verge Fleischer, do IPOL-UnB, aos alunos da disciplina Estudos Avançados em Direito e Parlamento, no Cefor. Público: 7 pessoas.
- Dia 29 - Seminário 25 Anos da Constituição – FGV. Evento acadêmico voltado à discussão de mudanças na gestão pública nacional no âmbito do marco constitucional de 1988, realizado nas dependências da FGV-SP, com a participação de quatro representantes do Programa de Pós-Graduação. Público estimado: 40 pessoas.



O gráfico abaixo ilustra a quantidade de eventos realizados em 2013.

Gráfico 15: Eventos realizados pela Copos  
2013



O quantitativo de público presente aos eventos realizados no ano de 2013 está descrito no quadro abaixo:

Evento \ Mês	Mar	Abr	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Total Geral
Aula Inaugural do Curso de Mestrado Profissional	70							70
Workshop acadêmico com professores do Mestrado	12							12
Seminário internacional "23 anos de Pesquisa Legislativa"	25							25
Minicurso internacional "Desenho de Pesquisa Empírica em Ciência Política: experimentos naturais e estudos observacionais"	25							25
Cerimônia de Conclusão do Curso de Orçamento Público		94						94
Seminário Internacional Estudos Legislativos			110					110
Lançamento dos livros "Legislativo e Democracia" e "O Processo legislativo, o Orçamento Público e a Casa Legislativa".			80					80
Aula Inaugural do 2º período letivo <i>The dilemmas of modern democracy</i>				64				64
Workshop Acadêmico com docentes				8				8
Seminário Legislativo e Avaliação de Políticas Públicas				81				81
Experiências internacionais comparadas de Internet e participação cidadã				46				46
IV Jornada Pesquisa e Extensão					101			101
Palestra "Evolução da Identificação Partidária no Brasil"						58		58
Workshop acadêmico com docentes						6		6
Lançamento do livro "Produção Legislativa no Brasil"						112		112
Lançamento do livro "Judicialização da política no Brasil: influência sobre atos <i>interna corporis</i> do Congresso Nacional"							80	80
Palestra Judicialização da Política – Prof. David Fleischer							7	7
Seminário 25 Anos da Constituição – FGV SP							40	40
Total Mensal	132	94	190	199	101	176	127	1.019



## 6. Avaliação Institucional

A avaliação e seu processo são valorizados pelo Programa de Pós-Graduação do Cefor, com base nos princípios de participação dos atores e sob a perspectiva de orientação formativa, visando a transformação qualitativa da instituição, dos seus educandos e educadores.

Vista e praticada como processo sistemático de obter, organizar, analisar, interpretar informações e formular juízos de valor, a avaliação direciona-se à efetividade dos resultados, oferecendo subsídios para mudanças com vistas ao desenvolvimento institucional, individual e coletivo. Assim, o Programa passa a ter elementos para o seu autoconhecimento e, dessa forma, adquire condições para aperfeiçoar e direcionar suas ações.

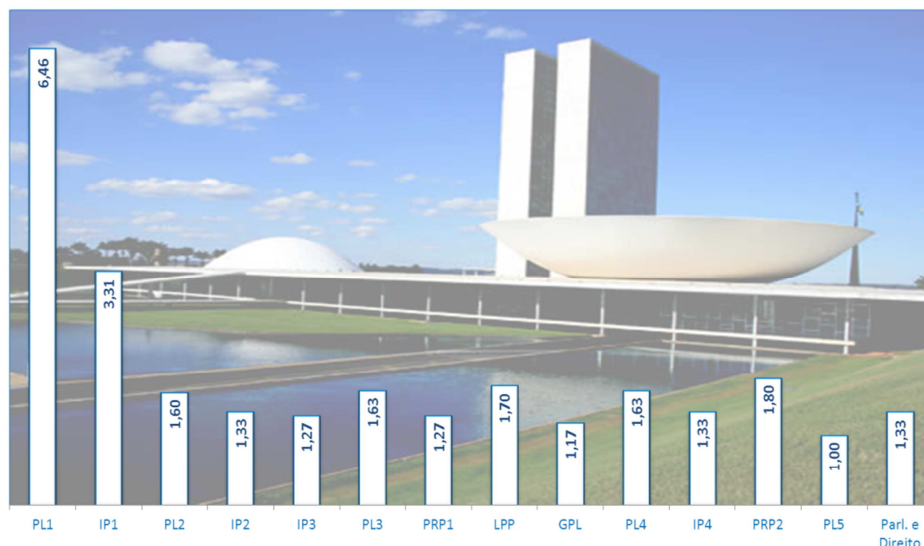
O processo de avaliação configura-se em etapas sistemáticas, que se realizam continuamente e se complementam. Os principais indicadores de qualidade do Programa são descritos nos itens a seguir.

### 6.1 Índice Candidato/Vaga

Adotado a partir de 2013 como indicador de atratividade dos cursos ofertados pelo Programa. É calculado dividindo-se a quantidade de candidatos inscritos no processo seletivo de cada curso pela quantidade de vagas estabelecidas em edital.

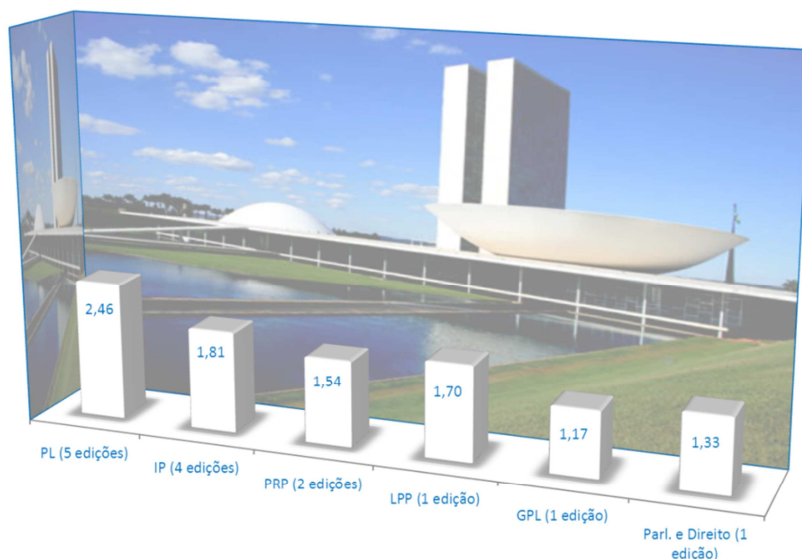
O resultado do índice relativo aos cursos de especialização próprios é apresentado no gráfico abaixo, por ordem cronológica de oferta (o índice relativo ao Mestrado está apresentado no capítulo 2 – Ensino, deste Relatório).

Gráfico 16: Índice Candidato/Vaga dos cursos de especialização próprios 2005 – 2013



A visualização a seguir proporciona comparabilidade ao apresentar o Índice Candidato/Vaga médio agrupado por família de cursos. Os cursos PL e IP têm índices fortemente influenciados pela alta demanda na oferta das 1<sup>as</sup> edições, procura que não se repetiu nas edições posteriores.

Gráfico 17: Índice Candidato/Vaga médio dos cursos de especialização próprios 2005 - 2013



## 6.2 Índice de Avaliação de Cursos (IAC) do Programa

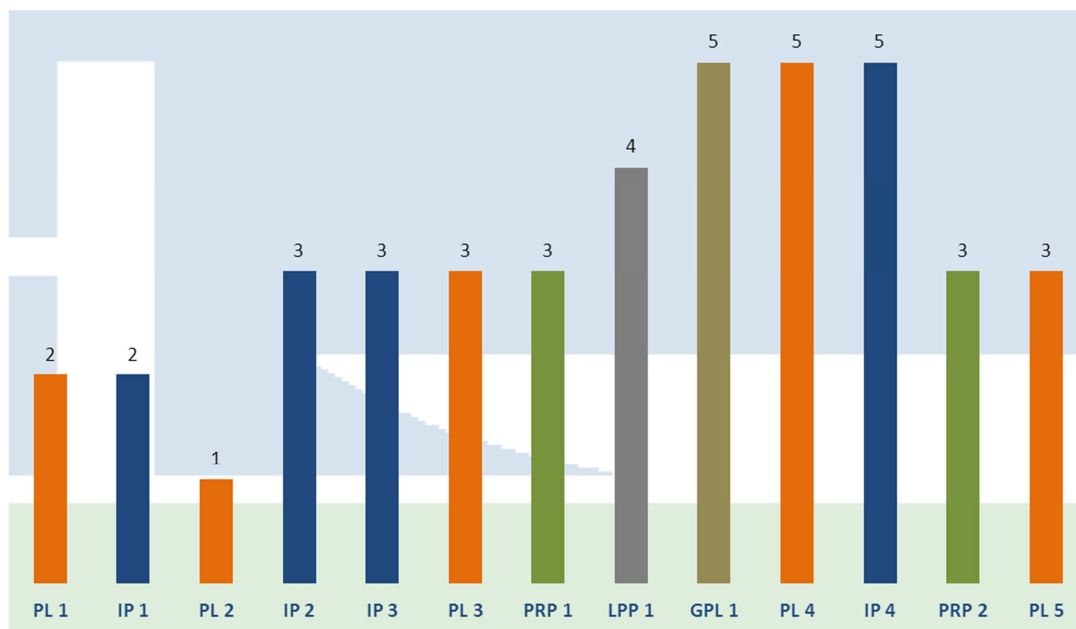
O IAC é um indicador apresentado em escala de 0 (zero) a 5 (cinco) que expressa a qualidade dos cursos do Programa com base em suas características e nos resultados das várias etapas de avaliação aplicadas. As notas obtidas nos diversos itens avaliados são padronizadas estatisticamente com o objetivo de proporcionar visualização mais precisa do resultado de cada curso em relação ao conjunto dos demais cursos próprios do Programa.

O IAC é construído levando em conta 7 componentes de avaliação de cada curso:

1. Proporção de professores com titulação de mestrado e doutorado (indicador de desempenho);
2. Índice de evasão (indicador de desempenho);
3. Avaliação das disciplinas e avaliação docente (avaliação de reação);
4. Avaliação de infraestrutura (avaliação de reação);
5. Avaliação da atividade de orientação (avaliação de reação);
6. Avaliação de término de curso (avaliação de impacto);
7. Avaliação de egressos (avaliação de impacto).

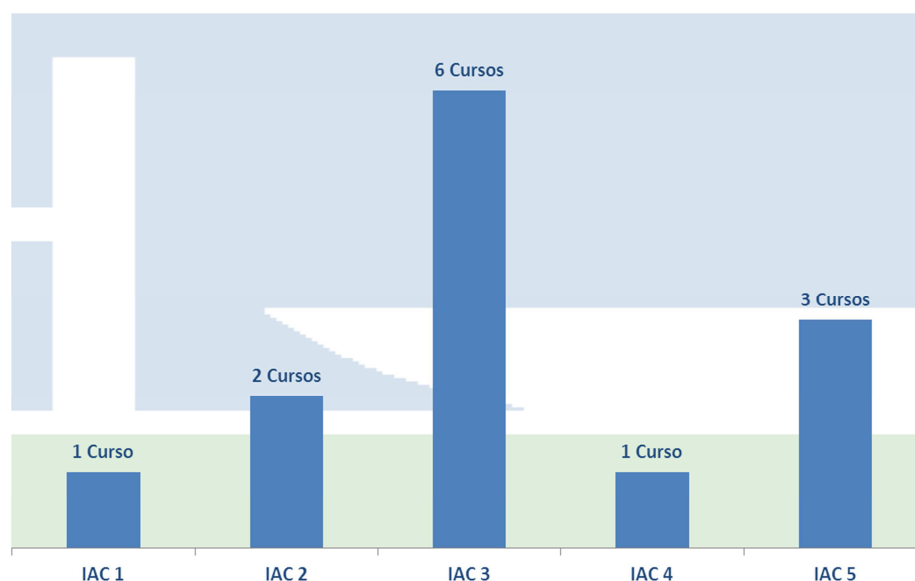
O IAC foi aplicado aos cursos de especialização próprios do Programa encerrados até dezembro de 2013 e apresentou os resultados demonstrados no gráfico a seguir.

Gráfico 18: Índice de Avaliação de Cursos (IAC)  
2005 - 2013



A distribuição dos cursos próprios do Programa em relação à nota obtida no IAC está demonstrada no gráfico abaixo. Três cursos obtiveram nota 5, um curso alcançou nota 4, seis cursos registraram nota 3, dois cursos obtiveram nota 2 e um curso registrou nota 1.

Gráfico 19: Quantidade de cursos por nota de IAC  
2005 - 2013



### 6.3 Índice de Avaliação de Educadores (IAE) do Programa

O IAE foi desenvolvido com a finalidade de prover ranking de professores que atuam nos cursos de especialização próprios e é baseado nas avaliações de reação aplicadas aos alunos ao final das disciplinas. A utilização desse ranking é restrita à gestão do Programa e visa propiciar instrumento objetivo para orientar e complementar a capacitação e seleção dos docentes.

As categorias avaliadas correspondem às competências demonstradas pelos professores em termos de domínio de conteúdo, didática e relacionamento interpessoal. As notas obtidas nos diversos itens avaliados são padronizadas estatisticamente com o objetivo de proporcionar visualização mais precisa do desempenho de cada docente em relação ao conjunto dos demais professores atuantes no Programa. O IAE é apresentado em escala de 0 (zero) a 5 (cinco) e dividido em quatro classes, em ordem decrescente de acordo com a distribuição de notas obtidas pelos professores. O ranking é composto apenas dos professores que ministraram disciplinas em, pelo menos, 2 cursos.

O ranking estabelecido ao final de 2013 está demonstrado na tabela abaixo, com a omissão dos nomes dos professores para preservar a privacidade.

Tabela 6: Índice de Avaliação de Educadores (IAE) do Programa  
Notas padronizadas dos professores que atuaram em, pelo menos, 2 cursos  
2005 – 2013

Classe	Educador	Nota Padronizada	Quant. Cursos
1	Professor	4,70	2
	Professor	4,62	4
	Professor	4,35	3
	Professor	4,32	5
	Professor	4,30	3
	Professor	4,28	2
2	Professor	4,26	4
	Professor	4,25	2
	Professor	4,13	3
	Professor	4,13	2
	Professor	4,00	3
	Professor	3,99	4
	Professor	3,95	6
3	Professor	3,61	4
	Professor	3,61	2
	Professor	3,52	3
	Professor	3,51	5
	Professor	3,37	2
	Professor	3,30	3
4	Professor	3,16	3
	Professor	2,65	2
	Professor	2,50	4
	Professor	2,39	3
	Professor	2,18	3
	Professor	2,15	2
	Professor	1,02	2

## 6.4 Avaliação de Impacto

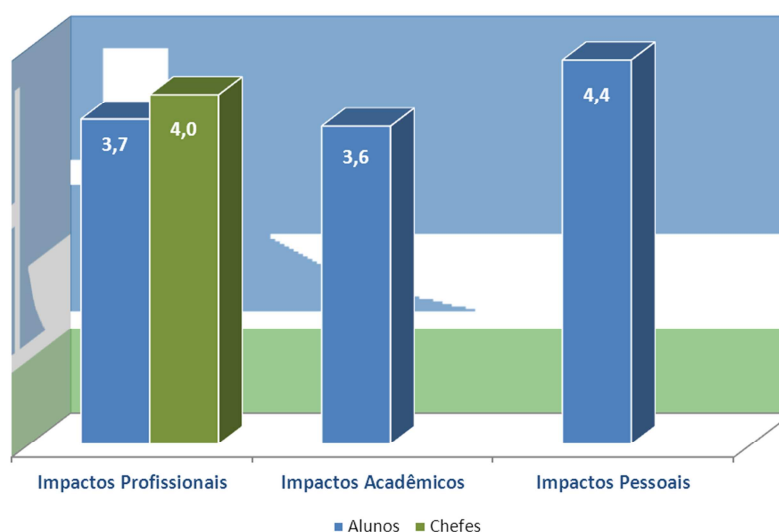
A avaliação de impacto dos cursos do Programa objetiva acompanhar os efeitos da formação obtida pelos egressos nas suas trajetórias profissional, acadêmica e pessoal. Busca, ainda, identificar as condições de suporte oferecidas para que o servidor possa aplicar, no trabalho, os conhecimentos aprendidos no curso.

É aplicada em dois momentos distintos: imediatamente após a realização das defesas (Avaliação de Término de Curso) e dois anos após o encerramento do curso (Avaliação de Egressos), o que possibilita visualizar a evolução dos efeitos ao longo do tempo. Tanto os alunos dos cursos quanto seus chefes imediatos participam das avaliações, proporcionando visão heterogênea e de alcance mais apurado.

Em 2013 foram avaliados, sob essa ótica, cinco cursos de especialização: PRP 1ª ed., LPP e GPL (Avaliação de Egressos) e PRP 2ª ed. e PL 5ª ed. (Avaliação de Término de Curso). Os resultados apresentados a seguir consolidam a avaliação desses cinco cursos.

- Dentre as três categorias de impacto avaliadas (Impactos Profissionais, Acadêmicos e Pessoais), os Impactos Pessoais apresentaram média maior.
- Os chefes avaliam apenas a categoria Impactos Profissionais.

Gráfico 20: Avaliação de Impacto: categorias avaliadas



- Os itens de Impactos Profissionais mais bem avaliados pelos alunos foram:
  - A qualidade do trabalho do servidor melhorou nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.
  - A participação do servidor no curso aumentou a motivação para o trabalho.
  - O servidor parece mais confiante na própria capacidade de executar o trabalho com sucesso.
  - A qualidade do trabalho do servidor melhorou mesmo naquelas atividades não diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.



- Os itens de Impactos Profissionais mais bem avaliados pelos chefes imediatos foram:
  - A participação do servidor no curso aumentou a motivação para o trabalho.
  - O servidor parece mais confiante na própria capacidade de executar o trabalho com sucesso.
  - A qualidade do trabalho do servidor melhorou mesmo naquelas atividades não diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.
  - A qualidade do trabalho do servidor melhorou nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.
- O Impacto Acadêmico mais relevante foi:
  - Continuei ou pretendo dar continuidade aos estudos em outros cursos de especialização, mestrado ou doutorado.
- O Impacto Acadêmico menos relevante foi:
  - Em decorrência do curso, atuo ou pretendo atuar como docente, orientador ou pesquisador no Cefor ou em outras instituições.
- Os Impactos Pessoais mais bem avaliados foram:
  - A participação no curso proporcionou-me crescimento como cidadão.
  - Ampliei meus conhecimentos gerais com a participação no curso.
  - Em decorrência do curso, ampliei minha rede de contatos pessoais.
- O Impacto Pessoal menos relevante foi:
  - Minha família e/ou amigos reconhecem meu crescimento após o curso.

Gráfico 21: Impactos Profissionais

- O curso com Impactos Profissionais mais relevantes na opinião dos alunos foi o PRP 2ª ed., enquanto na opinião dos chefes foi o PL 5ª ed.

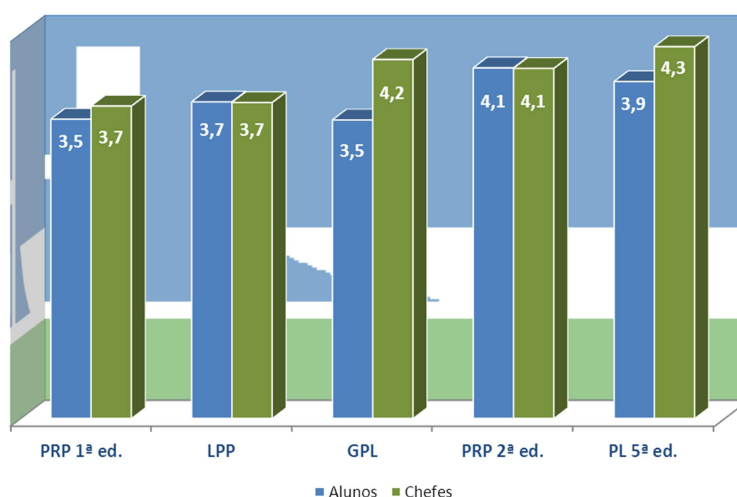


Gráfico 22: Impactos Acadêmicos

- O PRP 2ª ed. também foi o curso mais bem avaliado na categoria Impactos Acadêmicos. Logo atrás ficou o curso PL 5ª ed.

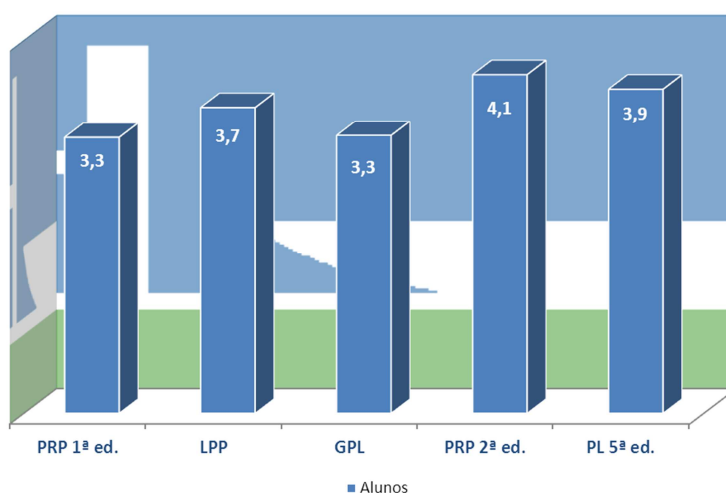
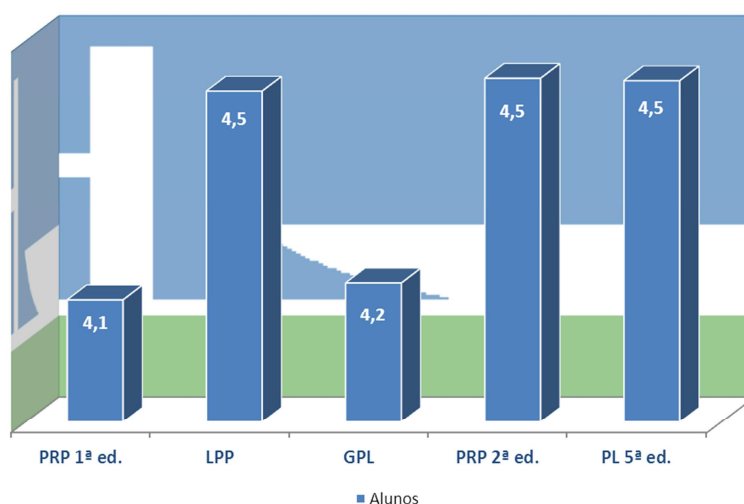


Gráfico 23: Impactos Pessoais

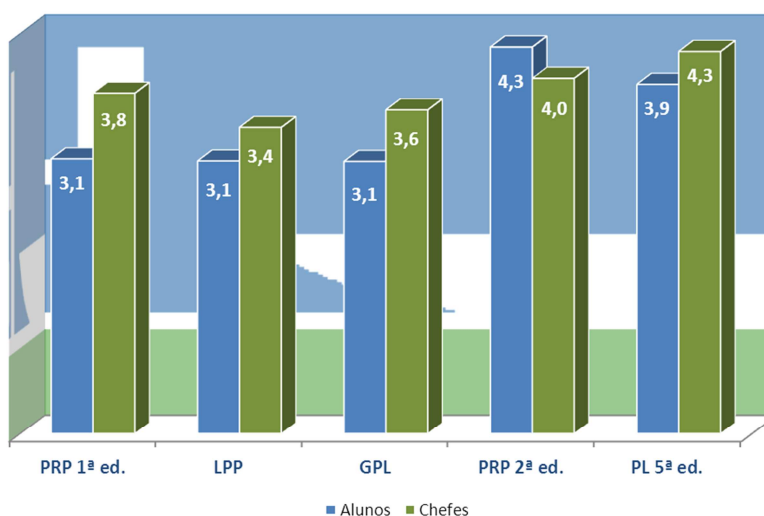
- Três cursos apresentaram avaliação maior na categoria Impactos Pessoais: LPP, PRP 2ª ed. e PL 5ª ed.



- Os itens de Suporte Psicossocial mais bem avaliados pelos alunos foram:
  - Os conhecimentos que o servidor adquiriu no curso são valorizados no ambiente de trabalho.
  - O chefe imediato tem estimulado o servidor a aplicar, no trabalho, os conhecimentos adquiridos.
- Os itens de Suporte Psicossocial mais bem avaliados pelos chefes imediatos foram:
  - O servidor tem acesso às informações necessárias à adequada aplicação, no trabalho, do que aprendeu no curso.
  - Os conhecimentos que o servidor adquiriu no curso são valorizados no ambiente de trabalho.

Gráfico 24: Suporte Psicossocial

- Os cursos mais bem avaliados na categoria Suporte Psicossocial, tanto pelos alunos quanto pelos chefes, foram o PRP 2ª ed. e o PL 5ª ed.

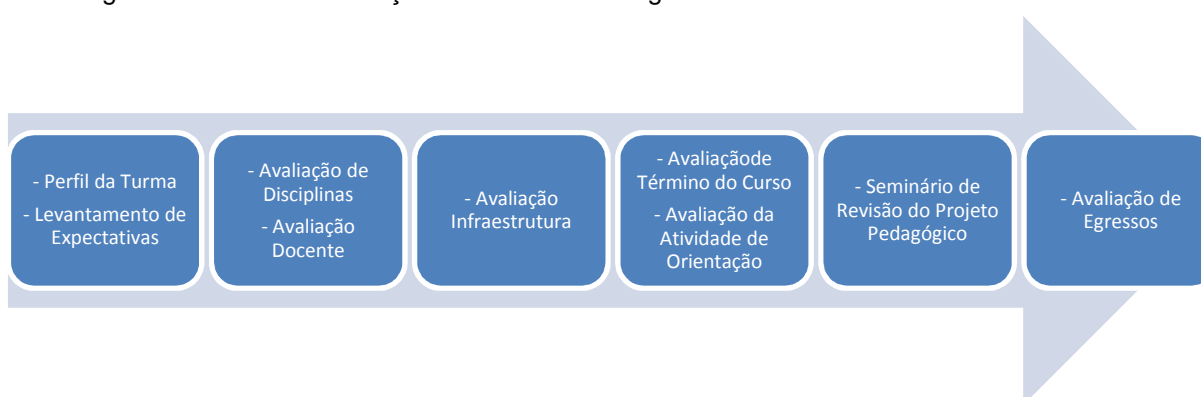


- Considerando todos os itens avaliados, dois cursos obtiveram as melhores pontuações: PRP 2ª ed. e PL 5ª ed.

## 6.5 Atividades Realizadas em 2013

O fluxo de Avaliação do Programa prevê a aplicação de várias etapas antes do curso, durante a realização e após o encerramento. Essas etapas são cumpridas em seus momentos específicos e geram relatórios que são disponibilizados aos públicos envolvidos, como professores, orientadores, coordenação do Programa e direção do Cefor.

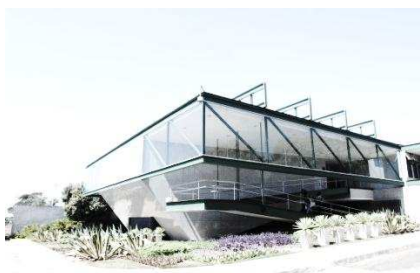
Figura 16: Fluxo de Avaliação de Cursos do Programa



As seguintes etapas foram realizadas no ano de 2013:

- Perfil das duas turmas ingressantes do Mestrado (2013MEST1 e 2013MEST2). Os resultados foram apresentados à coordenação, professores, alunos e ao colegiado do Mestrado.

- Avaliação de Disciplinas e Avaliação Docente das duas turmas do Mestrado (2013MEST1 e 2013MEST2) e do período letivo do Curso PL 5ª edição realizado em fev-mai/2013. Os resultados da avaliação do Mestrado foram apresentados à coordenação, professores, alunos e ao colegiado do Mestrado. Os resultados da avaliação da especialização foram apresentados à coordenação e aos professores.
- Avaliação de Infraestrutura da turma 2013MEST1 do Mestrado e do Curso PL 5ª edição. O relatório consolidado, que incluiu os resultados da Avaliação de Infraestrutura realizada em 2012, foi apresentado à coordenação.
- Avaliação de Término do Curso e Avaliação da Atividade de Orientação do Curso PRP 2ª edição e do Curso PL 5ª edição. Os resultados foram apresentados à coordenação.
- Avaliação de Egressos dos Cursos PRP 1ª ed., LPP e GPL, envolvendo a participação dos alunos e dos chefes imediatos. Os relatórios foram apresentados à coordenação.
- Além das etapas acima do Fluxo de Avaliação de Cursos, foi realizada a avaliação da IV Jornada de Pesquisa e Extensão. O relatório foi apresentado à coordenação e à direção do Cefor.



## 7. Diversos

---

### **Parcerias**

Em 2013, a Copos estabeleceu parcerias com a Universidade de Coimbra (Portugal), com a Universidad de Valladolid (Espanha) e a University of Hull (Inglaterra). Essas parcerias têm por objetivo a criação de grupos e projetos conjuntos de pesquisa.

Também foi estabelecida parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP) para a realização de palestras no Cefor e na FGV (São Paulo) com posterior publicação de um livro com os trabalhos apresentados.

Deve-se destacar, por fim, o contato estabelecido com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) para a realização de parcerias trilaterais (Espanha, Brasil e outro país da América Latina) com vistas à disseminação de conhecimentos, inovação, investigação científica e o desenvolvimento das instituições democráticas.

### **Estágios**

A Copos contou com a participação de estagiária oriunda de curso de Administração do UniCeub, Jéssica Camargo de Amorim. Destacam-se as seguintes atividades efetuadas pela estagiária: coleta e análise crítica de dados referentes às atividades, consolidação de respostas de questionários aplicados pela área, tabulação dos dados e emissão de relatórios gerenciais, além do apoio administrativo aos serviços e núcleos da Copos.

### **Qualificação do Corpo Administrativo**

Os servidores André Sathler Guimarães, Natércia Micheletti Viana e Ricardo Senna Guimarães participaram do minicurso internacional “Desenho de Pesquisa Empírica em Ciência Política: experimentos naturais e estudos observacionais”, ministrado pelo Professor César Zucco, do Departamento de Ciência Política da Universidade Rutgers (Nova Jersey - EUA).

A servidora Natércia Micheletti Viana concluiu o Curso de Especialização em Processo Legislativo – PL 5ª edição, promovido pela Copos.

Os servidores André Sathler Guimarães, Marta Lúcia de Queirós de Freitas e Ricardo Senna Guimarães, além da estagiária Jéssica Camargo de Amorim participaram de oficina sobre as principais ferramentas do Banco de Dados de Educadores do Cefor (BDEC) e as possibilidades de pesquisa para o processo de recrutamento e seleção de Educadores.



Os servidores Rubens Moreira dos Santos Ribeiro e Marta Lúcia de Queirós de Freitas participaram do curso “Direito Administrativo”, promovido pelo Cefor.

### **Quadro de Servidores**

A Copos é composta pelos seguintes órgãos técnicos:

- Serviço de Controle Acadêmico.
- Serviço de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Núcleo de Acompanhamento do Ensino.

Os seguintes servidores estão lotados na Copos:

- André Sathler Guimarães – Diretor da Coordenação
- Ricardo Pereira Dias – Chefe de Serviço
- Ricardo Senna Guimarães – Chefe de Serviço
- Natércia Micheletti Viana – Chefe de Núcleo
- José Raymundo Ribeiro Campos Filho
- Júlio Roberto de Souza Pinto
- Marta Lúcia de Queirós de Freitas
- Ricardo de João Braga
- Roberto Campos da Rocha Miranda
- Rubens Moreira dos Santos Ribeiro
- Jéssica Camargo de Amorim - Estagiária

As seguintes movimentações ocorreram no ano de 2013:

- O servidor Júlio Roberto de Souza Pinto foi lotado na Copos em agosto.
- A servidora Ana Regina Villar Peres Amaral deixou a Copos no mês de agosto.

É o nosso relatório.

#### Programa de Pós-Graduação

André Sathler Guimarães

Natércia Micheletti Viana

José Raymundo Ribeiro Campos  
Filho

Júlio Roberto de Souza Pinto

Marta Lúcia de Queirós de Freitas

Ricardo de João Braga

Ricardo Pereira Dias

Ricardo Senna Guimarães

Roberto Campos da Rocha Miranda

Rubens Moreira dos Santos Ribeiro

## ANEXO 1

Os 20 artigos mais baixados em todos os números da Revista E-Legis.

ARTIGO	TÍTULO	AUTOR	EDIÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO	RESUMO	DOWN LOADS
51	A LEI COMPLEMENTAR E O SEU PROCESSO DE ELABORAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS	Edilson Santos Barros	Nº 1 - 2º semestre de 2008	29-10-2009	570	1998
8	O VETO PARCIAL NO SISTEMA CONSTITUCIONAL BRASILEIRO	André Corrêa de Sá Carneiro	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	424	1484
7	REVISÃO CONSTITUCIONAL: UM DESAFIO PARA O BRASIL	Aline Bühler	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	346	1328
50	A LEI COMPLEMENTAR Nº 95/1998 E A TÉCNICA DE ALTERAÇÃO DAS LEIS	Jair Francelino Ferreira	Nº 5 - 2º semestre de 2010	17-11-2010	756	1235
12	É POSSÍVEL UM DIREITO SEM ESTADO? REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DO DIREITO HEBRAICO NA ÉPOCA DA DIÁSPORA	Lúcio Flávio de Castro Dias	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	408	1071
60	O PODER CONCLUSIVO DAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS NA 52ª LEGISLATURA	Carla Danice de Melo Santos	Nº 1 - 2º semestre de 2008	29-10-2009	409	1042
21	BREVES ANOTAÇÕES SOBRE O PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO NO BRASIL	Mauricio Matos Mendes	Nº 3 - 2º semestre de 2009	23-11-2009	543	1009
63	A INICIATIVA POPULAR DAS LEIS	Luiz Claudio Alves dos Santos	Nº 1 - 2º semestre de 2008	29-10-2009	473	851
11	OS MOVIMENTOS SINDICAIS E CORPORATIVOS COMO ATORES DA DEMOCRACIA	Francisco de Sousa Andrade	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	389	838
25	A COBERTURA JORNALÍSTICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS	Candyce Rocha	Nº 3 - 2º semestre de 2009	23-11-2009	431	746
42	RECURSO CONTRA O PODER CONCLUSIVO DAS COMISSÕES: UMA ANÁLISE	Suzana Cristina Leite	Nº 4 - 1º semestre de 2010	22-06-2010	520	746
14	PRÁXIS LEGISLATIVA - PENSAR FAZENDO, FAZER PENSANDO	Sinara Porto Fajardo	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	444	716
56	COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA: A CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA DELIBERACIONISTA	Nivaldo Adão Ferreira Júnior	Nº 1 - 2º semestre de 2008	29-10-2009	444	711
23	EDUCAÇÃO LEGISLATIVA: AS ESCOLAS DO LEGISLATIVO E A FUNÇÃO EDUCATIVA DO PARLAMENTO	Alaôr Messias Marques Júnior	Nº 3 - 2º semestre de 2009	23-11-2009	478	707
13	O ESTUDO DO LOBBY NO LEGISLATIVO - O CASO DE SUCESSO DA CDU-CD	Ricardo Modesto Vieira	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	397	676
37	CONFIANÇA E DEMOCRACIA: ASPECTOS DE UMA INSTÁVEL RELAÇÃO ESTÁVEL	Ana Lúcia Henrique	Nº 4 - 1º semestre de 2010	22-06-2010	398	676
9	DELIBERAÇÕES LEGISLATIVAS E A SOBRE-REPRESENTAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS	André Felipe de Carvalho e Silva, Marcelo Barroso Lacombe	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	377	667
61	QUANDO O LEGISLATIVO NÃO LEGISLA...: O CASO DO PROJETO DE LEI Nº 1.151/1995, QUE DISCIPLINA A UNIÃO CIVIL ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO	Jairo Luis Brod	Nº 1 - 2º semestre de 2008	29-10-2009	356	662
10	PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA APRESENTADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS ENTRE 1999 E 2006: TRAMITAÇÃO GERAL E DOS RELACIONADOS À SAÚDE	Fábio de Barros Correia Gomes, Eduardo Lopes de Carvalho, Rodolfo Reis	Nº 2 - 1º Semestre de 2009	10-11-2009	424	658
46	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM GESTÃO DE COMPETÊNCIAS: PROPOSTA DE UM MODELO DE MAPA DO CONHECIMENTO APLICADO À CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL	Jair Cunha Cardoso Filho	Nº 4 - 1º semestre de 2010	22-06-2010	494	653
O total de downloads desses artigos corresponde a aproximadamente 41% de todos os downloads da Revista até 30/8/2013: 18.474						